



Casa do Legislativo Vereador Ênio da Gama

**REQUERIMENTO Nº 258 /2025****Exmo. Sr.****Averaldo Pereira da Silva****Presidente da Câmara Municipal de Congonhas**

A Vereadora que o presente subscreve em conformidade com as normas regimental vigente ouvido o Plenário requer a Vossa Excelência que solicite ao Poder Executivo através da secretara Municipal de Saúde, as informações descritas abaixo acerca da logística de transporte de pacientes oncológicos para tratamento na cidade de Belo Horizonte/MG:

1. Como funciona a logística de carros para levar os pacientes oncológicos para tratamento em Belo Horizonte?
2. Quem é o responsável direto pela logística desse transporte dentro da Secretaria de Saúde?
3. Quantos carros o Município dispõe atualmente para a realização desse serviço?
4. Quantos pacientes oncológicos são atendidos pela Secretaria de Saúde de Congonhas através desse transporte mensalmente nos últimos doze meses?
5. Os veículos utilizados pertencem à frota própria do Município ou são oriundos de empresas terceirizadas?
6. Como é organizada a logística de espera em Belo Horizonte para os pacientes que realizam quimioterapia ou consultas médicas, considerando os diferentes horários de atendimento?
7. Há casos em que um veículo é disponibilizado de forma exclusiva para determinado paciente? Se sim, quais são os critérios utilizados para essa decisão?

**Justificativa**

O presente requerimento se fundamenta na necessidade de garantir transparência e eficiência na prestação do serviço público de saúde, especialmente em relação ao transporte de pacientes oncológicos, que demandam tratamento contínuo e de alta complexidade.

A Câmara Municipal tem o dever de fiscalizar as políticas públicas, sobretudo as que impactam diretamente a vida e a saúde da população. Saber como se dá a logística do transporte, quem responde por sua execução, quantos veículos e pacientes estão envolvidos, bem como os critérios de organização e atendimento, é essencial para avaliar a qualidade do serviço e buscar melhorias.

Além disso, compreender se a frota é própria ou terceirizada e como se dá a espera em Belo Horizonte pode contribuir para propor soluções que minimizem o desgaste físico e emocional dos pacientes e seus familiares.

Nestes termos, pede deferimento.

Congonhas, 22 de setembro de 2025.

  
**Kate Bárbara Marques Urzedo****Vereadora**